

## Learning by Ear – Aprender de Ouvido

### “Luxo emprestado – Os riscos do aumento do crédito”

#### 8º Episódio: “As consequências”

Autor: James Muhando

Editores: Adrian Kriesch, Friederike Müller

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Madalena Sampaio

#### PERSONAGENS:

##### Cena 1:

- Lucas (*Luca*) (40, homem/male)
- Janine (*Nina*) (35, mulher/female)
- Jorge (*JD*) (15, rapaz/male)
- Narrador (*Narrator*) (30, homem/male)

##### Cena 2:

- Zulmira (*Zilpah*) (35, mulher/female)
- Janine (*Nina*) (35, mulher/female)
- Elísio (*Giddy*) (15, rapaz/male)
- Narrador (*Narrator*) (30, homem/male)
- Sr. Mando (*Mr. George Mando*) (45, homem/male)
- Estudante impertinente (*Naughty student*) (16, rapariga/female)
- Vânia (*Winnie*) (16, rapariga/female)
- 4-6 Estudantes (*Crowd of laughing students*) (cerca de 15 anos)

##### Cena 3:

- Lucas (*Luca*) (40, homem/male)
- Janine (*Nina*) (35, mulher/female)

Cena 4:

- Narrador (*Narrator*) (30, homem/male)
- Gerente de serviço de lavagem de carros (*Car wash manager*) (30, homem/male)
- Jorge (*JD*) (15, rapaz/male)

Cena 5:

- Elísio (*Giddy*) (agora com 17, rapaz/male)
- Gilda (*Jenny*) (agora com 17, rapariga/female)
- Tobias (*Tobby*) (agora com 18, rapaz/male)
- Jorge (*JD*) (agora com 17, rapaz/male)
- Narrador (*Narrator*) (30, homem/male)

**Intro:**

**1. Atmo: Escritório**

**(SFX: Office ambience)**

## **2. Narrador:**

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao oitavo episódio da radionovela “Luxo emprestado – Os riscos do aumento do crédito”. E bem-vindo ao meu escritório e ao banco onde trabalho como agente de crédito. Sou o narrador desta série e chamo-me Elísio Lobo. Como habitualmente, vou falar sobre a minha juventude atribulada! **(ri)** No episódio anterior, Gervásio, o agiota, foi preso por partir o braço da Gilda, quando tentava recuperar o dinheiro que nos emprestou.

E o meu tio Barnabé foi condenado pelo tribunal por não pagar as suas dívidas. O meu amigo Jorge meteu-se em grandes sarilhos por ter comprado uma bicicleta a crédito que não conseguiu pagar. Sobretudo quando o pai dele voltou de uma viagem e soube de todos os problemas do filho.

### **Cena 1: Em casa de Jorge**

#### **3. Atmo: Sons noturnos**

**(SFX: Night sounds)**

#### **4. Atmo: Alguém a bater à porta**

**(SFX: Knock on the door)**

**5. Lucas:** **(bêbado, no exterior)** Minha querida Janine! Abre a porta! O desgraçado do teu marido chegou a casa!

- 6. Janine:** (admirada) É o teu pai? Parece que está bêbado. O teu pai nunca bebe!
- 7. Jorge:** Acho que ele não está bêbado!
- 8. Janine:** Vai lá abrir-lhe a porta!
- 9. Atmo: Passos, porta é aberta**  
(SFX: Footsteps, door opens)
- 10. Lucas:** (para Janine) Mas o que é este bandido ainda está a fazer em minha casa? Não te disse que não o queria ver mais por aqui?
- 11. Janine:** Lucas? Estás bêbado?
- 12. Lucas:** Não podes responder a uma pergunta com outra pergunta! Fiz-te uma pergunta!
- 13. Janine:** Lucas, o Jorge é teu filho. Cometeu um erro e foi castigado!
- 14. Lucas:** Um erro!? Este rapaz envergonhou-me na frente dos meus amigos e de toda a aldeia! Agora, os meus inimigos estão a comemorar a minha desgraça! E tu dizes que foi apenas um erro?

**15. Janine:** Lucas, pára de complicar as coisas! Vamos arranjar dinheiro para pagar a aparelhagem que o Jorge e os amigos levaram.

**16. Lucas:** **(firme)** Ou ele sai de casa ou saio eu. Decide tu!

**17. Atmo: Passos do pai a afastar-se**  
**(SFX: Footsteps as father leaves)**

**18. Janine:** Lucas, por favor!

**19. Jorge:** Tudo bem, mãe. Eu saio!

**20. Janine:** E para onde vais?

**21. Jorge:** Tenho amigos. Ou posso ir viver com a avó.

**22. Janine:** Não vais a lado nenhum! Tenho algum dinheiro guardado para te dar. Amanhã de manhã, antes que o teu pai acorde, vais pagar a aparelhagem.

**23. Narrador:**

Como trabalho já há algum tempo como agente de crédito, posso dizer que isto é típico. Em África são sobretudo as mulheres que são suficientemente sábias para poupar algum dinheiro. Pelo menos, o agente da polícia era bastante inteligente e pediu a um especialista para nos dar uma aula sobre empréstimos. Mas os outros alunos da nossa turma odiavam-nos por também terem de ficar mais tempo na escola. Por isso, encarregaram-se de fazer algo para nos ridicularizar nas aulas extras.

## **Cena 2: Na escola**

### **24. Atmo: Sala de aula**

**(SFX: Classroom ambience)**

**25. Sr. Mando:** Boa tarde! O meu nome é José Mando. Trabalho no Banco Jubileu. A polícia e a vossa professora, que é minha esposa, pediram-me para falar convosco sobre os riscos do aumento de crédito e empréstimos. Mas antes de começar gostava de saber o que entendem por empréstimo? Alguém sabe?

**26. Estudante:** **(impertinente)** Empréstimo significa Jorge!

**27. Estudantes :** **risos**

**28. Sr. Mando:** Ha! Ha! Muito engraçados! Alguém quer falar a sério? Sim? Tu? Como te chamas?

**29. Vânia:** Vânia!

**30. Sr. Mando:** Sim, Vânia. O que significa emprestar?

**31. Vânia:** É o ato de conceder empréstimos.

**32. Sr. Mando:** Muito bem! E também se pode dizer que é dinheiro dado temporariamente. Mas porque é que as pessoas pedem empréstimos? Porque às vezes têm necessidades urgentes que não podem esperar e que têm que ser resolvidas imediatamente!

**33. Estudante:** **(em tom de brincadeira)** Sim! Como comprar uma bicicleta!

**34. Estudantes:** **risos**

**35. Sr. Mando:** **(ignora-os)** Quando alguém pede um empréstimo e não consegue pagá-lo no tempo acordado, dizemos que não o cumpriu.

**36. Narrador:**

E então falou-nos sobre empréstimos, sobre incumprimentos e sobre como evitar dívidas. Foi um debate muito educativo. Mas senti que foi um desperdício, porque a pessoa que mais devia beneficiar da aula não estava lá naquele dia: o Jorge! Onde estaria ele desta vez? A polícia tinha ordenado que eu, a Gilda e o Jorge assistíssemos a esta aula! Descobriu-se mais tarde que o Jorge tinha desaparecido depois da sua mãe, Janine, lhe ter dado 60 euros para pagar a aparelhagem que tínhamos levado de minha casa. Mas ele não deu o dinheiro à minha mãe! Já há uma semana que ninguém via o Jorge. E na casa dele tinha começado uma guerra!

**KW início (KW begin)**

### **Cena 3: Em casa de Jorge**

- 37. Lucas:** (agressivo) Onde é que escondeste o meu filho?
- 38. Janine:** Desculpa, lá Lucas! Por acaso estás a culpar-me?
- 39. Lucas:** (firme) Quero ver o meu filho!
- 40. Janine:** (imita-o) “Diz-lhe que não o quero ver mais na minha casa!” Não foste tu que disseste isso? E agora atiras as culpas para cima de mim?
- 41. Lucas:** Achas que não sei que lhe deste dinheiro e que o mandaste esconder-se?
- 42. Janine:** Como é que me podes acusar de escondê-lo se fui contigo procurá-lo por todo o lado? Tens de ser mais razoável, Lucas!
- 43. Lucas:** Mas achas que estou a brincar? Sai! Não te quero ver mais aqui, a não ser que tragas o Jorge de volta!
- 44. Janine:** E onde é que o vou encontrar agora?
- 45. Lucas:** Onde quer que seja que o escondeste!
- 46. Janine:** Lucas...

**47. Lucas:** Sai!

**48. Janine:** Muito bem! Mas não venhas atrás de mim!

**49. Atmo:** Passos, porta é aberta e depois é fechada com estrondo  
(SFX: Footsteps, door open, bangs shut!)

**KW fim (KW end)**

#### **Cena 4: Numa cidade vizinha**

**50. Narrador:**

O meu amigo Jorge tinha fugido para uma cidade vizinha depois da mãe lhe ter dado o dinheiro. Para ele, 60 euros era muito dinheiro e, por isso, pensou que podia viver muito bem por conta própria com essa quantia! Afinal, o seu pai não queria que ele voltasse e os seus amigos e colegas de turma odiavam-no. Tinha ouvido dizer que havia muitos empregos na cidade vizinha, mas pouco depois descobriu que a vida não era tão fácil quanto imaginava! Nas duas primeiras semanas gastou o dinheiro que a sua mãe, depois de muito trabalho árduo, tinha levado tanto tempo a poupar. Hospedou-se e comeu num hotel. O único trabalho que encontrou foi num serviço de lavagem de automóveis, onde a única coisa que lhe pagavam era o almoço.

**51. Atmo: Ambiente de cidade. Lavagem de carros**  
**(SFX: Town ambience. Car wash sounds)**

**52. Gerente:** (grita em tom pouco amigável) Hey! Rapaz ! Já lavaste aqueles carros ali como eu te disse?

**53. Jorge:** Já os lavei.

**54. Gerente:** Mentiroso! Aqueles carros não têm ar de terem sido lavados. Olha para as rodas. Ainda estão cheias de lama!

**55. Jorge:** Mas, senhor, já os lavei três vezes e ainda tenho de lavar outros dez carros antes de ir. Já é tarde. A que horas é que acabo?

**56. Gerente:** És um rapaz do campo preguiçoso que não serve para nada! Vai para casa! Hoje não recibes!

**57. Jorge:** (fala baixo) Pois! Como se me pagasse!

**58. Gerente:** Desculpa? O que é que disseste?

**59. Jorge:** Nada. Pedi desculpa, senhor. Por favor, deixe-me ficar! Vou dar o meu melhor!

**60. Gerente:** Vocês, as pessoas do campo, esquecem-se muito rápido de tudo! Ainda há meia dúzia de dias vieste ter comigo com fome e com uma camisa quase desfeita. Agora que te dei de comer já estás a querer arranjar problemas?

**61. Jorge:** Desculpe!

**62. Gerente:** Volta ao trabalho! Mas hoje só vais ter direito a meia refeição ao almoço!

**63. Jorge:** Sim, senhor. Obrigado, senhor!

**64. Atmo: Mangueira a esguichar ar água quando Jorge regressa ao trabalho**

**(SFX: Hose pipe spraying water as he gets back to work)**

**65. Narrador:**

Depois do trabalho, Jorge fingia que ia para casa, mas esgueirava-se para as traseiras e dormia por ali quando toda a gente ia para casa porque não tinha para onde ir. No entanto, mesmo algumas semanas depois, voltar à sua aldeia não era uma opção para ele. Pensava que lá não tinha amigos! O que ele não sabia era que estávamos todos muito preocupados com ele. E continuávamos à sua procura. A minha mãe nem sequer pediu o dinheiro da aparelhagem! Só o pai dele insistia para que ele a pagasse! Alguns meses mais tarde, eu e a Gilda tínhamos acabado os nossos exames finais...

## **Cena 5: Na estrada**

**66. Atmo: No campo**

**(SFX: Country ambience)**

**67. Atmo: Passos enquanto voltam para casa**

**(SFX: Footsteps as they walk home)**

**68. Elísio:** O que achaste do exame de matemática?

**69. Gilda:** Muito difícil! Mas espero passar. E tu?

**70. Elísio:** Eu até gostei, sobretudo da pergunta de cálculo de juros sobre capital!

**71. Gilda:** Sempre foste bom com números. Ainda queres estudar Direito se fores para a universidade?

**72. Elísio:** Já não quero. Prefiro trabalhar num banco! Vou ter de seguir estudos financeiros.

**73. Atmo: Alarido ao longe de duas pessoas a lutarem**

**(SFX: Commotion from afar as two people fight)**

**74. Tobias:** **(conversa entre Tobias e Jorge, ao longe)**

Pensavas que nunca mais te ia apanhar! Devolve-me o meu dinheiro!

75. **Jorge:** (rude) Que dinheiro?
76. **Tobias:** O dinheiro que te emprestei antes de desapareceres!
77. **Jorge:** Mas era para pagar a bicicleta que destruístes!
78. **Tobias:** Mas tu prometeste que me devolvias o dinheiro! Se soubesse que ias fugir, não te tinha dado o dinheiro!
79. **Jorge:** (desafiador) Não te vou dar dinheiro nenhum!
80. **Tobias:** É mesmo? (dá-lhe um murro) Toma lá então! Vais dar-me o meu dinheiro, vais!
81. **Jorge:** E tu toma lá também!
82. **Gilda:** (perto do microfone) Aquele não é o Jorge?
83. **Elísio:** Sim. O que é que aconteceu? Ele parece mais velho!
84. **Gilda:** Está a lutar com o Tobias! Depressa! Vamos lá separá-los!
85. **Atmo:** Passos enquanto correm para os separar  
(SFX: Footsteps as they run to separate them)
86. **Gilda:** Pára com isso! Jorge!

**87. Elísio:** Tobias, pára com isso, por favor!

**89. Atmo: Escritório**  
**(SFX: Office ambience)**

**90. Narrador:**

Depois desta curta visita, passaram dois anos até o Jorge voltar e nessa altura começou a beber e fumar. Tinha um aspeto muito sujo e mal nutrido. E assim que voltou, meteu-se novamente em sarilhos. Sei que alguns de vocês são como o Jorge e às vezes ficam tentados a pedir dinheiro emprestado para comprar coisas como os telemóveis mais modernos ou as máquinas fotográficas mais recentes. Mas não acham que a história do Jorge deveria servir de lição para todos nós? Bem, para mim serviu certamente! Foi por isso que comecei a trabalhar num banco e a trabalhar na área do aconselhamento de crédito, tanto para adultos como para jovens. Se os jovens realmente acham que não conseguem resolver um problema, eles vêm ter comigo e juntos tentamos encontrar um caminho para reduzir as despesas e aumentar os rendimentos.

**Outro:**

E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

[www.dw.de/aprenderdeouvido](http://www.dw.de/aprenderdeouvido)

[www.ponto.de/ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear -  
Aprender de Ouvido como podcast em:

[www.dw.de/lbepodcast](http://www.dw.de/lbepodcast)

[www.ponto.de/lbepodcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do  
Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

[afriportug@dw.de](mailto:afriportug@dw.de)

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!